

O presente estudo faz parte de um projeto mais amplo que busca investigar o desenvolvimento da autonomia na adolescência, levando em consideração tanto o contexto mais íntimo das relações familiares como o contexto mais amplo da cultura na qual pais e adolescentes se encontram mutuamente inseridos. Foram entrevistadas 14 famílias (pai, mãe e adolescentes) de classe média da cidade de Veranópolis, no interior do estado do Rio Grande do Sul. Metade dos adolescentes era do sexo feminino e a outra metade do sexo masculino. As entrevistas foram realizadas individualmente com cada membro da família. Inicialmente, pedia-se uma breve descrição da história de vida de cada um dos membros (origem, história das migrações, estrutura familiar, etc.). Em seguida, eles eram solicitados a pensar sobre situações cotidianas, envolvendo alguns comportamentos dos adolescentes potencialmente geradores de conflito, e a dizer o quanto concordavam ou discordavam da interferência dos pais naquelas situações. Neste trabalho, serão apresentados dados referentes às entrevistas, com ênfase especial nos aspectos afetivos e culturais do desenvolvimento da autonomia na adolescência (CNPq, FAPERGS).